



Trabalhos Científicos

Título: Rinomanometria Anterior Ativa Em Respiradores Bucais Pediátricos Indica Obstrução Nasal Semelhante Na Rinite Alérgica E Na Hiperplasia Adenotonsilar

Autores: CAROLINA MARIA FONTES FERREIRA NADER (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, UFMG), LUCAS LIMA TÔRRES (FACULDADE DE FARMÁCIA, UFMG), FLÁVIO DINIZ CAPANEMA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, FASEH), VINÍCIUS MALAQUIAS RAMOS (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, UFMG), CLÁUDIA PENA GALVÃO DOS ANJOS (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, UFMG), MARIANA MACIEL TINANO (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, UFMG), ALESSANDRA AGUIAR DOS ANJOS (FACULDADE DE MEDICINA, UFMG), PRISCYLLA VITAL VASCONCELOS (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA, UFMG), MARIANA FONTES PEREIRA (FACULDADE DE MEDICINA, UFOP), TIAGO GOMES PAULA DOS REIS COELHO BARBOSA NUNES (FACULDADE DE MEDICINA, UFMG), LUIZ FELIPE BARTOLOMEU SOUZA (SERVIÇO DE OTORRINOLARINGOLOGIA, HC-UFMG), ROBERTO BECKER GUIMARÃES (FACULDADE DE MEDICINA, FASEH), FLÁVIO BARBOSA NUNES (DEPARTAMENTO DE OTORRINOLARINGOLOGIA UFMG), HELENA MARIA GONÇALVES BECKER (DEPARTAMENTO DE OTORRINOLARINGOLOGIA UFMG/ PÓS-GRADUAÇÃO SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE UFMG)

Resumo: Introdução: As Hiperplasias de Tonsilas palatina e/ou faríngea (HT) e as rinites consistem nas etiologias mais frequentes de respiração bucal e obstrução de vias aéreas, que pode ser objetivamente mensurada por Rinomanometria Anterior Ativa (RAA). Objetivo: Comparar o percentual de Patência Nasal (PN) estimado por RAA entre as diferentes etiologias de Respiradores Bucais (RB) pediátricos e em Respiradores Nasais (RN). Métodos: Medidas transversais do Fluxo Nasal Inspiratório (FNI) foram realizadas avaliando cada narina por RAA na pressão transnasal de 150 Pascal (Pa), em 242 pacientes RB entre 2-12 anos, incluídos em quatro subgrupos: 1) 73 com HT, 2) 71 com Rinite Alérgica (RA), 3) 67 com HT e RA (HT/RA), 4) 31 com Rinite Não Alérgica (RNA). Um grupo de 77 RN foi avaliado, com a mesma faixa etária e distribuição similar de IMC dos RB estudados. O PN foi obtido pela razão entre o FNI Total (FNIT) encontrado e o FNIT esperado pela altura em centímetros (FNITesp), de acordo com a referência disponível na literatura. Resultados: O grupo RB apresentou PN significativamente menor do que o de RN (medianas de PN 102 e 65, respectivamente, $p=0,001$). A maior parte dos pacientes dos subgrupos RA, HT/RA e HT apresentaram obstrução de via aérea (67,6 [RA], 65,8 [HT], 76,1 [HT/RA]) e PN semelhante (medianas de PN: 64 [RA], 68 [HT], 63 [HT/RA], $p=0,05$). Já no subgrupo RNA, apenas 35,5 apresentaram obstrução de via aérea, com mediana de PN de 84, significativamente maior que os demais subgrupos ($p=0,008$). Conclusão: O padrão de obstrução de via aérea apresentado pelo grupo RA foi semelhante ao dos grupos HT e HT/RA. Já o subgrupo RNA, foi o mais heterogêneo, com patência nasal significativamente maior. Embora os pacientes com RA sejam negligenciados, ressalta-se a importância do manejo adequado deste grupo.